

**1ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI1



PROFESSOR (A):

**LUIZ
ROMERO**



DISCIPLINA:

LITERATURA



AULA Nº:

EXTRA



CONTEÚDO:

EXERCÍCIOS



TEMA GERADOR:

**PAZ NA
ESCOLA**



DATA:

19.03.2020

ROTEIRO DE AULA

LISTA DE EXERCÍCIOS

Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

1. Leia o texto e a seguir responda à questão proposta.

Se eu pudesse forçar meu coração,
Obrigá-lo, senhora, a vos dizer
Quanta amargura me fazeis sofrer,
Posso jurar – dê-me Deus seu perdão! –
Que sentiríeis compaixão de mim.

O rei-trovador D. Diniz expressa nestes versos – transcritos em português moderno – uma

- a) cantiga de amor.
- b) cantiga de amigo.
- c) cantiga de escárnio.
- d) cantiga de maldizer.
- e) cantiga de agouro.

A resposta é a **letra A**: Observe a obediência e a submissão à “senhora”, uma das principais características da cantiga de amor. O frequente desse tipo de cantiga é o sofrimento (*sofrência*) amoroso, chamado de **coita** que faz do trovador um “coitado”.

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

2. Leia o texto e a seguir responda à questão proposta.

Ondas do mar de Vigo,
se vistes meu amigo!
e ai Deus, se verrá cedo!

(**verrá** = voltará)

Ondas do mar levado,
se vistes meu amado!
e ai Deus se verrá cedo!

(**levado** = agitado)

O trovador da cantiga acima é Martim Codax e pelas características é uma

- a) cantiga de amor.
- b) cantiga de escárnio.
- c) cantiga de maldizer.
- d) cantiga de amigo.
- e) cantiga de agouro.

A resposta é a **letra D**: É um lamento de saudade do **eu lírico feminino**. A mulher sofrendo com a ausência do namorado. A palavra amigo, nessa época, significava namorado ou amante.

3. Leia o fragmento do *Auto da Barca do Inferno* e a seguir responda à questão proposta.

Entra **Todo o Mundo**, homem como rico mercador, e faz que anda buscando alguma cousa que se lhe perdeu; e logo após ele um homem, vestido como pobre. Este se chama **Ninguém**, e diz:

Ninguém

Que andas tu aí buscando?

Todo o Mundo

Mil coisas ando a buscar:
Delas não posso achar,
Porém ando perfiando,
Por quão bom é perfiar.

Ninguém

Como hás nome, cavaleiro?

Todo o Mundo

Eu hei nome Todo o Mundo,
e meu tempo todo inteiro
sempre é buscar dinheiro,
e sempre nisto me fundo.

Ninguém

E eu hei nome Ninguém,
e busco a consciência.

Para dar um exemplo do simbolismo do teatro medieval, apresentamos este fragmento do teatro de Gil Vicente que

- a) se revela extremamente crítico da sociedade portuguesa do século XIX.
- b) representa a falsa moralidade sexual e homossexual da época.
- c) manifesta claramente um teatro de fundo moralista e de crítica à sociedade da época.
- d) num ato de raiva, sarcasmo e ironia critica o roubo praticado pela sociedade da época contra os pobres.
- e) não esconde sua posição contra o Renascimento, o Catolicismo e a Reforma de Lutero.

A resposta é a **letra C**: As personagens são alegóricas e simbolizam a dificuldade que as pessoas têm de seguirem a consciência.

4. O Renascimento foi um fenômeno urbano (Dante, Camões, Leonardo da Vinci, Botticelli, Ticiano, Tintoreto, Michelângelo...). O que estimulou o desenvolvimento das atividades artísticas e da literatura nos séculos XV (Humanismo) e XVI (Renascimento) principalmente:

Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

- a) Foram as atividades econômicas entre as cidades europeias e o resgate e tradução de obras importantes da Antiguidade grega e romana (Ilíada, Odisseia, Eneida...).
- b) foi enfraquecimento das atividades mercantis da Idade Média e o surgimento das Grandes Navegações e as atividades dos cavaleiros cruzados.
- c) Foram os humanistas que ajudaram a combater o teocentrismo medieval, possibilitando assim o surgimento do Islamismo e do antropocentrismo renascentista.
- d) Foram as atividades dos renascentistas que intensificaram a busca pelo ouro em Minas Gerais e as minas de opalas e diamantes no Piauí.
- e) Foi o apoio da burguesia que destacou-se patrocinando as artes na Europa e na América Latina.

A resposta é a **letra A**: O Humanismo (1434-1527) foi um movimento de transição entre a Idade Média e o Renascimento (séc. XVI). Essa passagem da Idade Média foi realizada em função da crise do teocentrismo e o advento do antropocentrismo. A atividade comercial impulsionou as mudanças e os artistas do Humanismo retomaram os grandes autores da Antiguidade.

5. Leia o texto a seguir e responda às questões propostas.

Ao desconcerto do mundo

Luís Vaz de Camões

Os bons vi sempre passar
No mundo graves tormentos;
E para mais me espantar,
Os maus vi sempre nadar
Em mar de contentamentos.
Cuidando alcançar assim
O bem tão mal ordenado,
Fui mau, mas fui castigado.
Assim que, só para mim
Anda o mundo concertado.

O texto de Camões pode ser dividido em dois momentos. No primeiro, a *voz poética* diz ter percebido que há uma espécie de ordem ou regularidade no mundo com relação aos bons e aos maus. Que ordem é essa?

- a) Os bons sempre padecem, enquanto os maus vivem bem.
- b) Os bons sempre se dão mal, os maus também.
- c) Os maus são recompensados, os bons também.
- d) Os bons são atormentados, os maus castigados.
- e) Os bons são castigados, os maus também.

A resposta é a **letra A**: A primeira parte do texto (a primeira **quintilha** – estrofe de 5 versos) revela a surpresa de os maus serem recompensados de forma abundante e os bons sofrerem.

6. No segundo momento do poema de Camões, a *voz poética* fala de seu caso pessoal. Conforme o que foi exposto na estrofe anterior (5 primeiros versos), o que seria lógico que ele fizesse para alcançar o bem e ser feliz?

- a) Ele deveria ser muito bom.
- b) Ele deveria ser mau.
- c) Ele poderia ser muito melhor.
- d) Ele deveria continuar bom.
- e) Ele deveria ser condenado.

A resposta é a **letra B**: O poeta resolve ser mau e ser recompensado porque os bons passam por provas difíceis.

Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

7. O conteúdo Estudos Literários é composto de **Análise literária, Crítica literária, História da literatura e Teoria da Literatura**. Destas quatro partes a que se ocupa da literatura como um fenômeno; estuda, sistematiza e explica é a

- a) Teoria da literatura.
- b) Análise literária.
- c) Crítica literária.
- d) História da literatura.
- e) Gramática.

A resposta é a **letra A**: A Teoria da Literatura e a forma de conhecimento (ciência) que constrói explicações e sistematiza a arte da palavra: a literatura.

8. Um texto se relaciona com outros formando uma rede textos. Os estudiosos informam que todo texto é um mosaico de citações de outros textos. Todo texto é uma retomada de outros textos, isto é, o leitor não lê somente um texto, lê filamentos de outros textos. Por exemplo:

Texto I: Canção do exílio

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá:
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

(Gonçalves Dias – Romantismo, séc. XIX)

Texto II:

Minha terra tem palmeiras
onde canta o tico-tico
Enquanto isso o sabiá
vive comendo meu fubá.

(Cacaso – Modernismo, final do séc. XX)

O autor do texto II (Cacaso) retoma o texto I (G. Dias) numa relação em que os textos guardam entre si o que chamamos de

- a) multiplicidade.
- b) interdisciplinaridade.
- c) intertextualidade.
- d) intratextualidade.
- e) interescolaridade.

A resposta é a **letra C**: Temos uma intertextualidade conhecida por **paródia**: o autor do texto II retoma o texto I, distorcendo, invertendo, criticando e desviando de modo intencional sua significação.

9. Os dois textos da questão anterior apresentam estrutura de poema (versos) e em **linguagem conotativa** (polissêmica) carregada de significações que, quanto aos gêneros textuais, podemos afirmar são do gênero

- a) literário.
- b) não literário.
- c) jornalístico.
- d) publicitário.
- e) narrativo.

A resposta é a **letra A**: A linguagem literária é conotativa, polissêmica, isto é, com significados ilimitados e pelos efeitos estéticos e lúdicos. Podemos afirmar que os dois textos são do gênero literário.

10. Os textos de G. Dias e Cacaso apresentam intenções bem particulares; pessoais do mundo interior; marcados de emoções, ideias e impressões. Os dois textos trazem a marca da musicalidade e a presença do *eu poético*, com isso, significa dizer que ambos pertencem ao gênero.

- a) narrativo.
- b) dramático.
- c) lírico.
- d) épico.
- e) jornalístico.

A resposta é a **letra C**: Há vários gêneros textuais, mas três são considerados clássicos para os estudos de Teoria da Literatura: lírico, narrativo e dramático. Pela descrição do enunciado da questão, os poemas são do **gênero lírico**.

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA